



TERMO DECLARATÓRIO DE RESPONSABILIDADE

Na qualidade de diretores da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA, estamos cientes de nossa responsabilidade sobre o conjunto das Demonstrações Financeiras e das notas explicativas apresentadas pela nossa contabilidade para o exame dessa Autarquia. Assim, na preparação do referido conjunto, atentamos para o fato de que deve apresentar, adequadamente, a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, e todas as divulgações necessárias, segundo as práticas contábeis, aplicados de maneira uniforme e em cumprimento à legislação pertinente. Além disso, colocamos à disposição do Banco Central do Brasil o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do semestre findo em 30 de junho de 2022. Assumimos integral responsabilidade pela fidelidade das declarações ora prestadas, ficando o Banco Central do Brasil, desde já, autorizado a delas fazer o uso que lhe aprovar, nos limites legais, em juízo ou fora.

Salvador, 29 de agosto de 2022.

Alberto Bispo do Nascimento
Diretor Presidente
Diretor resp. pela área contábil

Renato Lisboa da Silveira
Diretor resp. pelo fornecimento de informações

Valdirene Carvalho de Pádua
Diretora Administrativo e Financeiro

Fernando Edmar de Oliveira Silva
Diretor Operacional

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores associados,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA - COOPSOL, vem submeter a V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2022, acompanhadas das Notas Explicativas da contabilidade.

O objetivo é seguir os principais balizadores do cooperativismo, em especial a transparência na gestão, esclarecendo aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa.

1. Negócios sociais e principais fatos administrativos ocorridos no período:

O 1º semestre de 2022 foi marcado pelos esforços da gestão em melhorar os serviços ofertados aos cooperados, o que exigiu da administração um empenho maior para investir em novas estratégias comerciais, sempre visando minimizar os impactos financeiros, aumentando as receitas e melhorando a experiência do nosso cliente.

Dentre as ações realizadas, destacam-se:

- Vendas de consórcio e seguros diversos com o intuito de diversificar a carteira de produtos ofertados;
- Ações sazonais, com a oferta de taxas diferenciadas;
- Divulgação da Pesquisa de Satisfação a fim de coletar as principais necessidades do nosso cliente e atendê-los da melhor forma;
- Novas parcerias;

2. Política Operacional

A Coopsol está prestes a completar 20 anos de existência e vem cumprindo seu objetivo como instituição cooperativa voltada a fomentar o uso consciente do crédito aos colaboradores do Sebrae Bahia, sendo este seu público-alvo. A principal atuação está na prestação de serviço voltado a concessão de empréstimo e aumento das cotas partes de capital, como um incentivo ao investimento, sempre focado na ajuda mútua.

3. Pessoas

Até o final do semestre findo em 30 de junho de 2022, contamos com 122 (cento e vinte e dois) cooperados, se igualando ao número de associados ativos no mesmo período do ano anterior. Em análise a evolução do número de sócios no decorrer do 1º semestre de 2022, verificamos que se mantém de forma linear sem movimentação significativa. Com isso temos

intensificado as ações de divulgação da Cooperativa, visando atrair novos cooperados e assim alavancar negócios.

4. Avaliação de Resultados

Ao final do semestre findo em 30 de junho de 2022, a Coopsol concentrou um total de R\$ 1.923.449 (Hum milhão, novecentos e vinte e três mil, quatrocentos e quarenta e nove reais) em seu ativo total sendo que desse montante, R\$ 877.045 (Oitocentos e setenta e sete mil, quarenta e cinco reais) compõe as operações de crédito acumuladas ao longo do semestre e, R\$ 1.031.120 (Hum milhão, trinta e um mil, cento e vinte reais), representam o saldo de aplicação financeira. Esses dois indicadores tiveram aumento significativo, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o que comprova que as ações para aumento de receita e a realocação da carteira de aplicações financeiras tiveram impacto positivo nas operações na Coopsol:

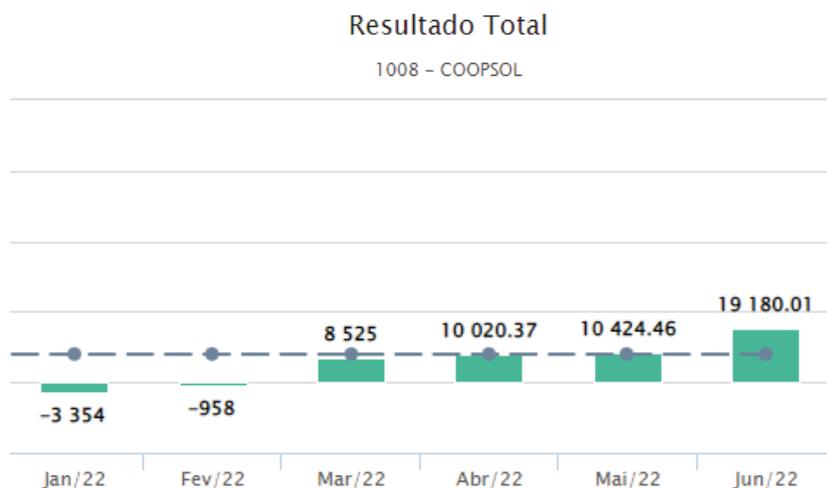


No passivo circulante, até o final do período, o saldo acumulado foi de R\$ 66.200 (Sessenta e seis mil e duzentos reais), representando uma redução de aproximadamente 51% (cinquenta e um por cento) em relação ao mesmo período do ano anterior. A maior justificativa em relação

ao saldo do passivo se dá em virtude da baixa no saldo de juros ao capital provisionados indevidamente para contas inativas até o ano anterior. Abaixo segue o gráfico com a evolução ao longo do semestre:



A Cooperativa obteve um retorno positivo sobre o Patrimônio Líquido gerando uma sobra bruta acumulada de **R\$ 19.180 (dezenove mil, cento e oitenta reais)**, sendo este resultado um reflexo das receitas oriundas das operações de empréstimo do período, melhoria nos rendimentos de aplicação financeira e redução das obrigações a pagar.



O Capital Social manteve-se em crescimento ao longo do período com aumento de recursos de cooperados e novos ingressos:



Sabendo que a Demonstração de Resultados Abrangentes deve apresentar as receitas, despesas e outras mutações que afetam o Patrimônio Líquido, mas que não são reconhecidas (ou não foram reconhecidas ainda) na demonstração de resultado do 1º semestre/2022 salientamos que, nesse caso, não existe nenhuma receita ou despesas da Coopsol que não tenha sido reconhecida e que venha causar efeito abrangente no resultado líquido, portanto não tem o que demonstrar.

5. Política de Crédito

A concessão de crédito da Coopsol está pautada em prévia consulta do propenso tomador, nos registros do Sistema de Proteção ao Crédito (SPC) para avaliar seu histórico e capacidade de pagamento. Por atuarmos com a modalidade de empréstimo consignado, analisamos junto ao Departamento Pessoal do Sebrae Bahia os limites de comprometimento da renda do cooperado/empregado que devem ser observados e cumpridos de acordo com as diretrizes estabelecidas. A partir dessa análise, consultamos o saldo de capital do cooperado e se este, somado ao valor de cobertura do Seguro Prestamista que temos contratado, cobre o valor solicitado pelo cooperado para obtenção de empréstimo. Todo o processo serve para mitigar os riscos e garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Coopsol adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração ao final do 1º semestre de 2022 de:

5.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco.

Nível de risco	30/06/2022		
	% de Provisão	Saldo	Provisão
A	0,50%	881.452	4.407
		881.452	4.407

Sendo:

Nível A - melhor nível, representando 100% da carteira de crédito da Coopsol.

5. Governança Corporativa

A Governança Corporativa da COOPSOL visa estabelecer diretrizes aplicadas à representatividade, gestão estratégica e executiva, fiscalização e controle, contemplando os princípios de segregação de funções, transparência, equidade, ética, educação cooperativista, responsabilidade cooperativa e de prestação de contas, de modo a atender às exigências legais e regulamentares vigentes.

Nesse sentido, a Cooperativa tem a Assembleia Geral como o órgão deliberativo máximo, tendo poderes, nos limites da lei e do respectivo Estatuto Social, para tomar qualquer decisão de interesse social.

A gestão executiva é realizada pelo Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, ambos com a função de cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, as deliberações da Assembleia Geral e da Diretoria o Conselho de Administração, desempenhando atribuições executivas e/ou operacionais.

Para assegurar a fiscalização dos atos da gestão estratégica e executiva, a Cooperativa possui Conselho Fiscal e Auditoria Interna conforme a regulamentação em vigor.

Por se tratar de uma Cooperativa singular de crédito, vinculada ao segmento 5 (S5), a Coopsol é objeto de Auditoria Cooperativa, cujas atividades são executadas uma vez ao ano por Entidade de Auditoria credenciada pelo Banco Central, conforme as normas estabelecidas pela Resolução 4.910/2021. Assim, a Coopsol dispõe de relatório de auditoria apenas no final de cada exercício. Salientamos também que a Auditoria das Demonstrações Financeiras são dispensadas para as Cooperativas de Crédito de Capital e empréstimo segundo o disposto no art. 2º, inciso II da Resolução CMN 4.910/2021.

6. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, parceiros e prestadores de serviço, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Salvador, 29 de agosto de 2022.

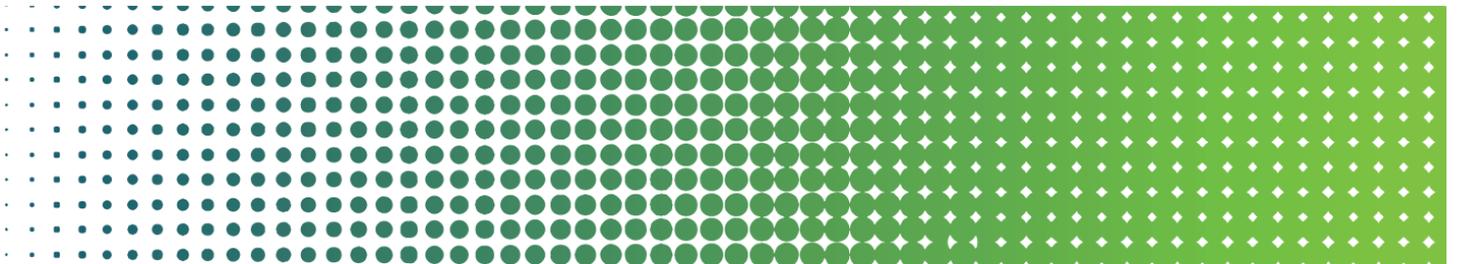
Diretoria.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos
Empregados dos Sebrae Bahia LTDA.

RELATÓRIO SEMESTRAL
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

SEMESTRE FINDO EM
30 DE JUNHO DE 2022 E
30 DE JUNHO DE 2021





Demonstrações financeiras findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021

Conteúdo

Balanço Patrimonial	3
Demonstração das Sobras	4
Demonstração de Resultado Abrangente	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7 a 16



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 (Em Reais).

Balanco patrimonial

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	30/06/2022	30/06/2021		Nota	30/06/2022	30/06/2021
Circulante				Passivo			
Caixas e equivalentes de caixa		2.200	-	Circulante			
Instrumentos Financeiros	4	1.031.120	1.001.479	Fundo de assistência técnica educacional e social		7.499	3.239
Operações de crédito	5	877.045	844.597	Provisão Juros ao Capital	6	16.422	95.210
Adiantamentos Seguro Prestamista		5.636	18.099	Obrigações fiscais e previdenciárias		6.405	10.619
				Cotas de Capital a pagar	7	29.464	18.784
				Obrigações diversas		6.410	8.592
				Total do Passivo circulante		66.200	136.444
Total do ativo circulante		1.916.001	1.864.175				
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado		5.000	4.192	Capital social	8	1.702.031	1.624.887
Intangível		2.448	-	Reservas de lucros		136.038	84.064
				Sobras ou Perdas acumuladas		19.180	22.972
Total do ativo não circulante		7.448	4.192	Total patrimônio líquido		1.857.249	1.731.923
Total ativo		1.923.449	1.868.367	Total do passivo + PL		1.923.449	1.868.367

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 (Em Reais).

Demonstração de sobras

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Receitas Operacionais		140.201	114.570
Operações de Créditos		78.984	84.381
RDC - Rateio de Despesa Cooperativa		5.084	5.726
Rendas de aplicação financeira		54.995	8.529
Outras receitas		937	-
Reversão de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		201	15.934
Despesa de intermediação financeira		(285)	(293)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(285)	(293)
Resultado Bruto		139.916	114.277
Despesas Operacionais		(120.736)	(91.305)
Pessoal	9	(31.939)	(27.684)
Administrativas	10	(63.641)	(45.480)
Tributárias		(177)	(142)
Financeiras		(272)	(406)
Depreciação		(504)	(128)
Outras despesas	11	(24.203)	(17.465)
Sobras do exercício		19.180	22.972

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 (Em Reais).

Demonstração de Resultados Abrangentes (DRA)

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Lucro Líquido	19.180	22.972
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Lucro Abrangente	19.180	22.927

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 (Em Reais).

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Nota	Reservas de lucros		Sobras acumuladas	Total
		Capital social	Reserva legal		
Saldo em 30 de junho de 2021		1.624.887	84.064	22.972	1.731.923
Sobras do exercício anterior (AGEO 20/04/2021)		-	-	-	-
Aumento de capital com recursos de cooperados		116.817	-	-	116.817
Incorporação de juros sobre o capital		145	-	-	145
Redução de capital		(120.762)	-	-	(120.762)
Perdas do exercício		-	-	-	-
Sobras do exercício		-	-	62.232	62.232
Destinação das sobras:					
Reserva Legal		-	8.520	(8.520)	-
Fundo de assistência técnica educacional e social		-	-	(4.260)	(4.260)
Saldo originalmente apresentado em 31 de dezembro de 2021		1.621.087	92.584	72.424	1.786.094
Sobras do Exercício anterior (AGEO 06/04/2022)		28.970	43.454	(72.424)	-
Aumento de capital com recursos de cooperados		96.779	-	-	96.779
Incorporação de juros sobre o capital		30.976	-	-	30.976
Redução de capital		(75.780)	-	-	(75.780)
Sobras do período		-	-	19.180	19.180
Destinação das sobras:					
Reserva Legal		-	-	-	-
Fundo de assistência técnica educacional e social		-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2022		1.702.031	136.038	19.180	1.857.249

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

A Coopsol - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA. é uma Sociedade Cooperativa regida pelo disposto nas Leis nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, nos atos normativos baixados pelo Conselho Monetário Nacional do Banco Central do Brasil, que tem por objetivo principal estimular a formação de poupança e, por meio da mutualidade, a assistência financeira aos associados, além de prestar serviços inerentes à sua condição de instituição financeira. Pode praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas obedecidas à legislação pertinente, os atos regulamentares oficiais, seu Estatuto e as normas internas.

A Cooperativa teve início de suas atividades em 22 de novembro de 2002, com sede social, administração e foro jurídico na cidade de Salvador/BA, com área de ação circunscrita às dependências do SEBRAE no Estado da Bahia, o prazo de duração da sociedade é indeterminado e exercício social de 12 (doze) meses com término em 31 de dezembro de cada ano.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável, bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, as Demonstrações Contábeis foram elaboradas segundo a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis ou a NBC TG 1000, adotando as contas e nomenclaturas (terminologias) próprias das entidades cooperativas definidas na ITG 2004. Algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 03 - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012) – Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 4.818/20; e
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cooperativa, arredondados para o número inteiro mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

e. Nota 5b – Provisão para crédito de liquidação duvidosa.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras:

a) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis significativos abrangem: disponibilidades, operações de crédito e outros créditos.

b) Disponibilidades

O grupo de Disponibilidades, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, inclui caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Operações de crédito

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar.

As operações pós-fixadas são registrados pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, observada a periodicidade da capitalização contratual.

Ambas são deduzidas da provisão para operações de crédito a qual é constituída pela administração em montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas.

d) Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros, se houver, são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa toma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos significativos: obrigações diversas.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

f) Imobilizado

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil econômica dos bens.

g) Provisões

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, conforme a seguir:

h) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

Embora a Cooperativa não tenha inadimplência pelo fato de os empréstimos concedidos serem descontados diretamente da folha de pagamento do SEBRAE/BA, o sistema de contabilidade das cooperativas efetua o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa para cobrir eventuais perdas em atendimento à Resolução CMN nº 2.682/99, que introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo.

i) Valor de recuperação de ativos - *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Cooperativa revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável.

j) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Cooperativa exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas em notas específicas àquele ativo ou passivo.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

k) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de intermediação financeira correspondem a rendas de aplicações financeiras, dos juros provenientes das operações de crédito e das taxas de administração dos empréstimos concedidos, e estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, estão abatidas das provisões para perdas na recuperação dos créditos, as quais estão apresentadas como contas redutoras das receitas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

4. Instrumentos Financeiros

A composição do saldo desta conta em 30 de junho de 2022 está assim demonstrada:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2022	30/06/2021
BB Renda Fixa - Cotas de fundo de investimento	1.031.120	623.800
Ref Di Vip Plus Agil		377.679
Letras financeiras do tesouro	-	-
Total	1.031.120	1.001.479

5. Operações de crédito

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2022	30/06/2021
Empréstimos e títulos descontados	881.452	858.534
(-) provisão p/empréstimo e título descontado	(4.407)	(13.937)
Total	877.045	844.597

5.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco.

Nível de risco	30/06/2022			Nível de risco	30/06/2021		
	% de Provisão	Saldo	Provisão		% de Provisão	Saldo	Provisão
A	0,50%	881.452	4.407	A	0,50%	848.544	4.243
				E	0,30%	2.764	829
				H	100%	8.865	8.865
		881.452	4.407			860.173	13.937



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

5.2 A movimentação das provisões para créditos duvidosos das operações de crédito teve o seguinte comportamento no ano:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2022	30/06/2021
Saldo inicial Provisão para operações de créditos	(4.323)	(29.578)
(+) Incremento no período	(285)	(293)
(-) Reversões no período/baixa crédito empréstimo	201	15.934
(=) saldo final de provisões	<u>(4.407)</u>	<u>(13.937)</u>

6. Provisão Juros ao Capital

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2022	30/06/2021
Provisão juros ao capital	<u>16.422</u>	<u>95.210</u>

Refere-se aos juros provisionados mensalmente à taxa de 0,1667%, de janeiro a junho de 2022, sobre o capital de cada cooperado.

7. Cotas de capital a pagar

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2022	30/06/2021
Cotas de capital a pagar	<u>29.464</u>	<u>18.784</u>

A cota de capital a pagar reflete os saldos a devolver no decorrer do semestre de 2022, por perda de vínculo ou demissão. Parte dos valores foram baixados das contas e tiveram resgate imediato, dentro das previsões estatutárias.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

8. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 06 de abril de 2022, em função das sobras apuradas em 31/12/2021, no valor de R\$ 85.204 (oitenta e cinco mil, duzentos e quatro reais), foi deliberada a destinação de 60% (sessenta por cento) para o fundo de Reserva Legal e 40% (quarenta por cento) para as contas de capital dos cooperados, proporcional às rendas geradas com empréstimo de cada um. Em 2022, além da incorporação de juros sobre o capital no montante de R\$ 30.976 (trinta mil, novecentos e setenta e seis reais) e, feita nas contas de cooperados ativos e dos que perderam vínculo com a cooperativa antes da Assembleia Geral Ordinária, houve também aumento do capital com o ingresso de novos recursos de cooperados, no montante de R\$ 96.779 (noventa e seis mil, setecentos e setenta e nove reais).

Os resgates de capital social ocorridos no exercício de 2022, no montante de R\$ 75.780 (setenta e cinco mil, setecentos e oitenta reais) (R\$ 120.762 em 2021), deve-se a saída de empregados do SEBRAE/BA, por meio de rescisão de contrato de trabalho ou perda de vínculo a pedido. Dessa forma, em 30 de junho de 2022, o capital social subscrito e integralizado, atendendo a Lei nº 5.764/71, foi no montante de R\$ 1.702.031 (hum milhão, setecentos e dois mil, trinta e um reais) (R\$ 1.624.887 em 31 de dezembro de 2021).

De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, qualquer que seja o número de quotas.

b) Reserva Legal

Conforme disposto no estatuto social da Coopsol, quando aplicável, é constituída Reserva Legal de 10% sobre as sobras do exercício. É uma reserva indivisível, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

c) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES)

Registrado conforme determinação legal e estatutária, à razão de 5% das sobras brutas. É um fundo indivisível, destinado a prestar assistência aos associados e seus familiares, conforme políticas internas aprovadas em assembleia.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.

Exercício findo em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

d) Destinação do lucro

Em 30 de junho de 2022, com base na lei nº 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas), Estatuto Social e normas do Banco Central do Brasil, a sobras do resultado do semestre, após a apropriação para as reservas estatutárias e obrigatórias, será transferida para a rubrica “Sobras acumuladas”, a ser realizada de acordo com a estimativa da Cooperativa, em posterior AGO.

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2022	30/06/2021
Origens		
Sobras/perdas acumuladas não distribuídas (absorvidas)	19.180	22.972
Destinações		
(-) Reserva Legal – 10%	-	-
(-) FATES – 5%	-	-
Total das destinações	-	-
Valor líquido das sobras/perdas do exercício	19.180	22.972

9. Despesas com pessoal

Em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 os saldos destas contas estão demonstrados conforme a seguir:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2022	30/06/2021
Salários e ordenados	18.808	16.630
Benefícios (i)	7.463	6.038
Encargos sociais	5.668	5.016
Total	31.939	27.684

(i) Refere-se basicamente a gastos com assistência médica e auxílio alimentação.

10. Despesas Administrativas e outras despesas operacionais líquidas.

Em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 os saldos destas contas estão demonstrados conforme a seguir:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2022	30/06/2021
Processamento de dados	13.898	22.694
Serviços de terceiros (i)	40.698	18.954
Outras (ii)	9.045	3.562
Total	63.641	41.119



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

- (i) Refere-se basicamente a despesas com auditoria, consultoria técnica especializada e contabilidade.
- (ii) Refere-se a despesas com publicações, comunicação, material de expediente, custas e emolumentos judiciais, condução, brindes, contribuição cooperativista e sindical, ouvidoria.

11. Outras despesas operacionais líquidas.

<i>Descrição</i>		Expresso em (R\$)	
		30/06/2022	30/06/2021
<i>Despesas de Juros ao Capital</i>	(i)	17.274	15.906
<i>Outras Despesas não Operacionais</i>	(ii)	6.929	1.559
Total Outras Despesas Operacionais		24.203	17.465

- (i) Refere-se aos juros provisionados mensalmente à taxa de 0,1667%, de janeiro a junho de 2022, sobre capital de cada cooperado.
- (ii) Despesas decorrentes de juros de empréstimos que foram convertidos em desconto por liquidação de crédito antecipado; Perdas com Investimento e Atos Cooperativos que, em 2022, teve impacto com a restituição de crédito de ex-cooperado reconhecido como despesa no ato de sua devolução.

12. Contingências

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem demandas judiciais contra a Cooperativa que possam impactar suas demonstrações financeiras e que venham requerer constituição de provisão para perdas de contingências trabalhistas, tributárias ou cíveis.

Os registros contábeis e as operações da Cooperativa estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação específica aplicável a cada espécie de tributo.

13. Instrumentos financeiros e derivativos

A Cooperativa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender as necessidades próprias e de seus cooperados. O controle dos riscos envolvidos é realizado por meio de técnicas de acompanhamento, aplicáveis às necessidades da Cooperativa. Os valores conhecidos ou estimados de mercados dos instrumentos financeiros, em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021, não são divergentes dos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

14. Estrutura do gerenciamento de risco

A administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Cooperativa.

As políticas de gerenciamento de risco da Cooperativa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Cooperativa, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Às políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da cooperativa.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Cooperativa, caso um cooperado tomador de crédito ou qualquer outra contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente de empréstimos concedidos. Para mitigar esses riscos, a Cooperativa adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de suas contrapartes e acompanhamento permanente das posições em aberto. Este risco é mitigado na medida em que as parcelas devidas pelos cooperados são descontadas em folha de pagamento pelo SEBRAE/BA.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Cooperativa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A administração da Cooperativa gerencia os riscos de liquidez visando assegurar no cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

A política de aplicações financeiras estabelecida pela administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados. Adicionalmente reservas financeiras são efetuadas para suprir essas eventuais necessidades.

(c) Índice da Basileia

Consoante aos preceitos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o Banco Central do Brasil (BACEN) publicou as Resoluções nº 4.557/2017 e nº 3.464, que tratam das estruturas para gerenciamento de riscos, a estrutura de gerenciamento de capital e a política de divulgação de informações. Publicou também as Circulares nº 3.634 a 3.638, 3.639, 3.640, 3.645 e 3.641, que definem as metodologias das parcelas de capital necessárias para os riscos de crédito, mercado e operacional, respectivamente, bem como as Resoluções nº 4.955, que altera as regras de apuração do patrimônio de referência, e nº 4.958, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP) a apuração do patrimônio de referência exigido a ser aplicado a partir de 1º de abril de 2022. O Patrimônio Social da Coopsol apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices das Basileia de 17,00% em 30 de junho de 2022 e 17,00% em 30 de junho de 2021.

Salvador- BA, 29 de agosto de 2022.

Alberto Bispo do Nascimento
Diretor Presidente
Diretor resp. pela área contábil

Renato Lisboa da Silveira
Diretor
Diretor resp. pelo fornecimento de informações



Valdirene Carvalho de Pádua
Diretora Administrativo e Financeiro

Fernando Edmar de Oliveira Silva
Diretor Operacional

Luiz Raimundo Freire Souza
Contador / CRC: 016455-0

